FACULDADE INTEGRADA DE PERNANBUCO

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Edvânia do Nascimento Leite

Joêmia Maria de Lima

Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares

RECIFE

2017

Edvânia do Nascimento Leite

Joêmia Maria de Lima

Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares

SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

Trabalho de conclusão apresentado ao Núcleo de Graduação da Faculdade Integrada de Pernambuco como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Msc. Andrea Rosane Souza Silva

Coorientador: Waldemar Brandão Neto

RECIFE

2017

Edvânia do Nascimento Leite

Joêmia Maria de Lima

Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares

SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

Aprovado em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

_____
Andrea Rosane Souza Silva
Orientador
Enfermagem- FACIPE

_____
Msc. Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Professora
Enfermagem- FACIPE

_____
Msc. Denize Ferreira Ribeiro
Professora
Enfermagem- FACIPE

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa não teria se concretizado sem a ajuda de Deus em primeiro lugar e o envolvimento entre nossa equipe e nossa orientadora Andrea Rosane Souza Silva e nosso coorientador Waldemar Brandão Neto, que estiveram sempre ao nosso lado cujas orientações foram de suma importância para o sucesso deste trabalho.

Nos sentimos imensamente gratos aos órgãos que nos apoiaram: FACIPE; Plataforma Brasil; Secretaria de Educação do Estado; Secretaria de Educação e Saúde de Camaragibe; Direção da Escola Campo de Estudo e a comunidade escolar onde todos tiveram um papel essencial para que esta pesquisa fosse concluída com êxito.

Aos nossos docentes, que ao longo de nossa vida acadêmica contribuíram para nossa formação profissional.

Aos nossos familiares, pelo apoio e orações para o êxito de nossa pesquisa.

Esta imensa vitória agradecemos com todo o carinho a vocês.

" A única maneira de fazer um excelente trabalho é amar o que você faz. Se você ainda não encontrou, continue procurando e como qualquer grande relacionamento, só vai ficar melhor com a passagem dos anos. Então continue procurando até você encontrá-lo. Não se detenha. ”

Steve Jobs

" Se queres assumir em pleno o teu trabalho, não te esqueças de que toda a vocação só se consegue concretizar com muita dedicação"

Georges Bernanos

SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

Edvânia do Nascimento Leite[1];
Joêmia Maria de Lima[1];
Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares[1];
Waldemar Brandão Neto[2];
Andrea Rosane Souza Silva[3].

Enfermagem

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto das ações educativas como medida de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares. **Metodologia:** Pesquisa de natureza descritiva e qualitativa, realizada em uma escola da rede estadual no município de Camaragibe, com 501 alunos matriculados com regime integral dois dias por semana. A avaliação da ação educativa foi desenvolvida no período de agosto a novembro de 2016, com 16 educandos, todos 1° ano do ensino médio, com idade entre 15 e 17 anos. Composta por etapas sumarias, que iniciaram após aprovação da plataforma Brasil, protocolo de nº nº57510416.6.0000.5191, CAEE, consecutivamente, envio do projeto com a Carta de Anuência à Secretaria de Saúde e Educação de Camaragibe-PE e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e assinaturas do TCLE e TALE. Foram utilizados para coleta de dados nas etapas sumarias: Aplicação de questionário estruturado, Círculos de Cultura- Técnicas de análise de conteúdo e do Sujeito Coletivo que foram utilizados para avaliação do conhecimento pré e pós da ação educativa. Para avaliação do conhecimento pré e pós da ação educativa, foram utilizados as Técnicas de análise de conteúdo e do Sujeito Coletivo- DSC, analisando expressões faciais, a fala com seleção de palavras chaves, fotos e filmagens para tabulação dos dados. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que a temática é de grande relevância. No transcurso da pesquisa houve uma mudança significativa no modo de pensar e agir dos educandos envolvidos, mudança de hábitos e interesse com relação a higienização pessoal, dos alimentos, transmissão, prevenção e biossegurança dentro da comunidade onde estão inseridos. Os mesmos demonstraram a formação de atitudes e valores que os levaram a um comportamento independente, revertendo em beneficio a sua saúde e daqueles que estão a sua volta. **Conclusões:** Conclui-se neste estudo que as ações educativas como medidas de biossegurança para adolescentes escolares são eficazes. Sendo o enfermeiro um facilitador neste processo com a utilização de metodologias educacionais como os Círculos de cultura, promovendo conscientização da saúde pública como prioridade para a comunidade escolar e adjacentes. O que irá contribuir para reduzir os índices de parasitados na comunidade.

Palavras-chave: adolescentes, doenças parasitárias, educação em saúde.

Discentes do Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. E-mail: Vanialeiteen@gmail.com, Joemialima@gmail.com e Priscilanilma18@gmail.com

[2]Professor Mestre em Enfermagem pela UPE e Doutorando no Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente- UFPE. E-mail: brandaonetow@gmail.com

[3]Professor Titular e coordenadora de estágio da FACIPE, Mestre em Enfermagem em Promoção à Saúde - FENSG-UPE e Especialista em Enfermagem do Trabalho- IESC. E-mail: andreafacipe@gmail.com

HEALTH AT SCHOOL: INTESTINAL PARASITES IN ADOLESCENTS AND BIOSAFETY MEASURES

Edvânia do Nascimento Leite[1];
Joêmia Maria de Lima[1];
Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares[1];
Waldemar Brandão Neto2;
Andrea Rosane Souza Silva[3].

Nursing

ABSTRACT

Objective: To evaluate the impact of educational actions as a preventive measure of enteroparasitoses in school adolescents. **Methods:** Descriptive and qualitative research, carried out at a state school in the Camaragibe municipality, with 501 students enrolled with an integral regime two days per week. The evaluation of the educational action was carried out in the period from August to November 2016, with 16 students, all of them 1st year of high school, aged between 15 and 17 years. Composed of summary steps, which began after approval of the Brazil platform, CAEE protocol nº57510416.6.0000.5191, consecutively, sending the project with the Letter of Consent to the Secretariat of Health and Education of Camaragibe-PE and approval of the project by the Ethics Committee and signatures of the TCLE and TALE. They were used for data collection in the summary stages: Application of structured questionnaire, Culture Circles - Content analysis techniques and Collective Subject that were used to evaluate pre and post knowledge of the educational action. For the evaluation of the pre and post knowledge of the educational action, the techniques of content analysis and the Collective Subject - DSC were analyzed, analyzing facial expressions, speech with selection of key words, photos and filming to tabulate the data. **Results:** The results show that the theme is of great relevance. In the course of the research, there was a significant change in the way of thinking and acting of the students involved, change of habits and interest regarding personal hygiene, food, transmission, prevention and biosafety within the community where they are inserted. They have demonstrated the formation of attitudes and values that have led them to independent behavior, reverting to their health and those around them. **Conclusions**: It is concluded in this study that educational actions as measures of biosafety for school adolescents are effective. The nurse is a facilitator in this process with the use of educational methodologies such as Circles of culture, promoting public health awareness as a priority for the school community and adjacent. This will contribute to reduce parasite rates in the community.

Keywords: Adolescents; parasitic diseases; Health education.

---

[1]Students of the Bachelor of Nursing by the Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. E-mail: Vanialeiteen-starblu@yahoo.com.br, Joemialima@gmail.com e Priscilanilma18@gmail.com
[2]Master Professor in Nursing at UPE and PhD in the Graduate Program in Child and Adolescent Health - UFPE.E-mail: brandaonetow@gmail.com
[3]Professor and trainee coordinator of FACIPE, Master in Nursing in Health Promotion - FENSG-UPE and Specialist in Nursing at Work - IESC. E-mail: andreafacipe@gmail.com

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 01 – Dados socioeconômicos_____18

QUADRO 2- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo Tema 1 - O que são parasitoses intestinais _____19

QUADRO 3- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo TEMA 2- Como identificar uma parasitose_____21

QUADRO 4**-** Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 3 – Quais as medidas de biossegurança podem ser adotadas com relação aos hábitos de higiene e prevenção- _____24

QUADRO 5- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 4- Quais ações e medidas você implantaria no seu bairro_____26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ECA - Estatuto da Criança e Adolescente

PSF- Programa de Saúde da Família

PSE- Programa Saúde na Escola

UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância. É a sigla em inglês "United Nations Children's Fund" e é uma agência das Nações Unidas.

DSC- Discurso do Sujeito Coletivo

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TALE- Termo Assentimento Livre Esclarecido

CAEE- Centro Acadêmico de Escola de Engenharia

FACIPE- Faculdade Integrada de Pernambuco

SUMÁRIO

1.Introdução _____11

2. Procedimentos metodológicos _____13

3. Resultados e discussão _____17

3.1. Socioeconômicos_____17

3.2 Tema 1- O que são parasitoses intestinais_____19

3.3 Tema 2 - Como identificar uma parasitose_____20

3.4 Tema 3 – Quais as medidas de biossegurança podem ser adotadas com relação aos hábitos de higiene e prevenção_____22

3.5Tema 4- Quais ações e medidas você implantaria no seu bairro_____25

4. Conclusão_____27

5. Sobre o trabalho _____27

6. Referências_____28

7. Anexos

7.1 Carta de anuência _____30

7.2 TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido_____32

7.3 TALE- Termo Assentimento Livre Esclarecido_____34

7.4 Questionário estruturado_____37

7.5 Parecer da Plataforma Brasil_____40

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade vinculam ideias, que se associam a noção da crise, desordem, irresponsabilidades, risco de morte frente à violência etc. Mas também, existe a questão da vulnerabilidade no que diz respeito à saúde pública, cabendo ideias de repensar as ações nas práticas educativas em saúde, baseadas numa perspectiva de universalidade do sujeito que de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, a promoção e prevenção encontra-se como uma das premissas básicas no atendimento à população (SILVA, 2011).

As políticas instituídas no Brasil não abrangem as necessidades e heterogeneidades da juventude, apontando desafios na construção de ações que possam contemplá-las em suas múltiplas dimensões, bem como a necessidade de discussão sobre a intersetoralidade. Essa constatação aponta a indispensável e necessária busca de participação efetiva dos jovens na concepção, formulação, acompanhamento e avaliação das práticas, num enfoque integral e interdisciplinar, que possam ouvir as juventudes e envolver suas distintas identidades (PESSALACIA; MENEZES; MASSUIA, 2010).

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância- UNICEF (2011), os adolescentes correspondem a um total de 21 milhões da população brasileira e 38% deles vivem em situação de pobreza. A adolescência trata-se de uma fase do ciclo vital caracterizada por alterações corporais e hormônios sexuais acompanhadas pelo processo de maturação do organismo, como também, psicossocial (CARVALHO; RAMOS, 2005).

As políticas públicas de saúde voltada para o adolescente, visa a universalidade, integralidade, equidade e participação social para o ser_adolescente, cidadão que devendo ser de modo prioritário, considerando a lei 8.069 de 13 de julho de 1990 do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA, concedendo o direito de cidadania às crianças e adolescentes, atribuindo à família e ao Estado o dever de proporcionar condições de desenvolvimento pleno (PESSALACIA; MENEZES; MASSUIA,2010).

Com o surgimento do Programa de Saúde da Família (PSF), e os adolescentes passam a ser vistos como membros da família e redirecionados para o atendimento

geral, desconsiderando suas especificidades e identidades (FONSECA; SENA; SANTOS,2012).

Pela classificação da organização mundial de saúde (OMS) adolescente é dividida em três fases: Adolescência Precoce (11-14 anos); Adolescência Média (15- 17 anos) e Adolescência Tardia (18-21 anos). Caracterizado por alterações em diversos níveis físico, mental e social, representando para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacitem a assumir os deveres e papéis sociais do adulto. Por questão de viabilidade para o pesquisador, foi adotada a faixa etária 15 aos 19 anos completo, por se enquadrar no perfil de alunos matriculados no ensino médio.

Conforme Ribeiro (2013), a prevalência do alto nível de contaminação por enteroparasitoses, apontam fatores predisponentes que são: os hábitos de higiene alimentar, a lavagem das mãos, aliado a falta de infraestrutura adequada de abastecimento de água potável e saneamento básico. Estes fatores propiciam a propagação de enteroparasitoses de veiculação fecal-oral que se apresenta de forma endêmica em diversas regiões do Brasil (SILVA ,2011). O que reflete a importância da educação em saúde, uma vez, que este público estar inserido nesta realidade.

A contaminação fecal-oral é a maneira mais comum de infestação por enteroparasito. Uma vez que o homem elimina do seu organismo os ovos dos vermes e os cistos dos protozoários através das fezes no solo, onde encontram-se as plantações e redes fluviais. Quando estes ovos ou cistos são ingeridos com água ou a alimentação, os parasitas ativos encontram condições propícias para desenvolver-se e infestar um novo organismo hospedeiro.

De acordo com Belo et al. (2011), estima-se que o percentual de infecções intestinais causados por helmintos e protozoários ocorre em cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em uma estimativa de 450 milhões ao redor do mundo. Por conta da cultura, educação e condições precárias em que grande parte da população se encontra.

Devido as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente, estas infecções geram distúrbios, de ordem física e sociais, dentre eles desnutrição, anemia e

diarreias, nas quais os indivíduos mais acometidos são crianças e idosos devido à vulnerabilidade imunológica.

Este estudo, portanto, teve como objetivo avaliar o impacto das ações educativas em saúde como forma de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares da região metropolitana de Camaragibe- PE. Em conjunto ao Programa Saúde na Escola –PSE, que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população escolar.

Utilizando a metodologia de Paulo Freire, círculos de cultura, estimulando e incentivando as práticas da educação em saúde por enfermeiros dentro da comunidade escolar para mudança de paradigmas dentro da sociedade. Com a participação ativa dos adolescentes, do aumento do nível de conhecimento sobre as doenças, do exercício do seu papel enquanto multiplicador e do fortalecimento das ações de promoção a saúde escolar.

Esta iniciativa, parte do entendimento de que a escola como espaço de relações, é ideal para o desenvolvimento do pensamento crítico e político, fundamentais para a construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e determinantes para a produção social da saúde (BRASIL, 2009).

Sendo de suma importância para o adolescente aprender os métodos de biossegurança na prevenção as enteroparasitoses uma vez que, estão amplamente disseminadas entre eles , devido a precariedade das condições de saneamento em comunidade de baixa renda, grau de sedentarismo, hábitos culturais, alimentares e higiene pessoal que são os principais fatores responsáveis pelo alto índice de parasitoses intestinais nessa faixa etária, característica marcante em populações pobres (MACÊDO; PAGLIA, 2007). Porém não afasta de acometer também as classes média e alta que possuem algumas das características descritas anteriormente.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata–se de uma pesquisa descritiva e qualitativa na qual foram verificados os aspectos sociais e condições de vida dos adolescentes matriculados em uma escola pública do município de Camaragibe através de um questionário estruturado, círculos

de cultura e discurso do sujeito. Este público foi selecionado a partir do interesse mútuo de cada um presente. Os 16 participantes foram selecionados em uma única sala, 1º ano e desde o primeiro contato demonstrou total interesse na participação.

Na análise qualitativa, no que tange a triangulação dos dados permite ao pesquisador lançar mão de mais de uma técnica visando a ampliação do universo informacional em torno dos adolescentes (MARCONDES; BISOLA, 2014).

De acordo com Manzoto e Santos (2010), neste método, há uma maior aproximação entre pesquisador e objeto de estudo com rigor metodológico. Desta forma, confere ao pesquisador estudar e observar as coisas em seu cenário ao mesmo tempo em que se aplica uma teoria, tal pesquisa atribui importância fundamental aos depoimentos dos autores sociais envolvidos ao discurso e aos significados transmitidos por ele.

O estudo foi desenvolvido no período de agosto a novembro de 2016. Teve como cenário, uma escola da rede estadual pública do município de Camaragibe. Este município encontra-se localizado na zona oeste da região metropolitana, limitando-se: ao norte com o município de Paulista; ao sul com São Lourenço da Mata; a leste com Recife e ao oeste com São Lourenço da Mata. Todo território do município é considerado urbano, conforme a lei municipal 32/97.

Para a coleta de dados, utilizamos como instrumento, um questionário estruturado, composto de 23 questões, com perguntas de perfil socioeconômico, hábito de higienização, seja pessoal como alimentar, o que são parasitoses em sua visão, conhecimento sobre elas, modo de transmissão, que foram utilizadas para uma sondagem inicial anterior e posterior a aplicação da metodologia dos círculos de cultura.

A metodologia do Círculos de Cultura de Paulo Freire, se dá a partir da interação de grupos promovendo uma relação mais intima no que contribui para ênfase no que tange a promoção e prevenção a saúde. Uma vez que com este método todos interagem entre si, na construção das ações de educação em saúde. Propiciando uma relação de cumplicidade e consciência política e critica entre os sujeitos do estudo, a partir do discurso do sujeito coletivo (MONTEIRO; VIEIRA, 2010).

Ainda de acordo com Monteiro e Viera (2010), o círculo de cultura, se refere ao instrumento de autonomia, que propõe um trabalho sistematizado desencadeando a

possibilidade de uma reflexão individual e uma construção do conhecimento compartilhada na troca de experiências. O que propicia uma relação de cumplicidade entre os profissionais de saúde e os grupos comunitários com as ações de promoção da saúde.

O procedimento de coleta de dados nos ciclos de culturas, ocorreu por meio de filmagens, fotos, notas de voz de tudo que foi produzido pelo grupo de discentes. Sendo associação da imagem ao som durante a coleta facilitando a retomada do material sempre que necessário, auxiliando no registro na descrição da análise de informação para construção da pesquisa, em cada finalização dos círculos.

A preparação dos dados empíricos coletados, feito mediante os diversos procedimentos, descrito a cima, foi representado por etapas sumarias, que visaram a organização das narrativas. No segundo momento, com a análise propriamente dita, que implicou na necessidade de se refletir sobre esta determinada realidade e o processo de aprendizado após a aplicação das medidas de prevenção e promoção a saúde, teve como procedimento para analises dos dados, o discurso do sujeito coletivo.

Ação educativa baseado nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, foi trabalhada a partir das seguintes questões norteadoras: O que são parasitoses intestinais; Como identificar uma parasitose; Quais as medidas de biossegurança podem ser adotadas com relação aos hábitos de higiene para prevenção e Quais ações e medidas você implantaria no seu bairro.

Em cada Circulo, foi trabalhado atividades lúdicas como: encenações onde os atores foram divididos em dois grupos mistos em sexo e idade e cada grupo recebeu um nome fictício, foi decidido pelos grupos o uso das letras A e B e cada um recebeu uma numeração de 1 a 8.

Após as ações educativas foi reaplicado o mesmo questionário estruturado descrito para avaliação inicial, com o intuito de verificar a eficácia das ações de educação em saúde na promoção e prevenção das enteroparasitoses entre os sujeitos de estudos e se houve mudanças positivas para a vida dos mesmos e seus familiares e de pessoas que os rodeiam. Sendo utilizado para analises dos dados coletados as seguintes técnicas:

A técnica de Discurso do Sujeito Coletivo-DSC, Lefevre F. e Lefevre A. (2006), uma modalidade de apresentação de resultados de pesquisas qualitativas, onde os dados tabulados são de natureza verbal, obtidos de depoimentos. Através da seleção das as Expressões-Chave ou ideias centrais, que são trechos mais significativos de uma resposta individual a uma questão. Construindo discursos síntese, na primeira pessoa do singular, onde o pensamento de um grupo ou coletividade aparece como se fosse um discurso individual.

A análise de conteúdo ou técnica de Bardin, compreende um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos da descrição do conteúdo nas mensagens, procurando compreender criticamente o sentido de seu conteúdo manifesto ou latente (BARDIN, 2009). Possibilitando a coleta de informações sobre o comportamento humano, com função de verificação de hipóteses e/ou questões e descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos. Atualmente é um método amplamente utilizado em pesquisas científicas no campo da saúde.

A partir da utilização de técnicas, metodologias e interdisciplinaridade, foi possível a contribuição para o desenvolvimento de competências e habilidades deste público. Onde verificou-se a eficácia das medidas de intervenções que foram aplicadas para promoção da saúde nos adolescentes a partir do discurso dos sujeitos. Todos os encontros ocorreram na escola campo de pesquisa afim de viabilizar a participação dos mesmos.

Contudo a pesquisa foi iniciada, a partir da aprovação pela plataforma Brasil, protocolo de nº57510416.6.0000.5191 CAEE, em seguida, o envio do projeto com a Carta de Anuência a Secretaria de Saúde e Educação de Camaragibe-PE. Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis pelos atores concordando com a participação do menor no estudo e do Termo Assentimento Livre Esclarecido (TALE) onde o menor aceita participar.

A pesquisa respeitou os preceitos da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sobre normas reguladoras da pesquisa envolvendo seres humanos, para tanto, foi assegurado o direito de anonimato e sigilo. Todos participaram de maneira espontânea e podiam se retirar em qualquer momento da pesquisa conforme sua vontade. Vale ressaltar que a responsabilidade do pesquisador é indelegável, indeclinável e compreende diante do citado anteriormente os aspectos Ético e Legais

da pesquisa (BRASIL, 2012). O material utilizado para tal pesquisa estará arquivado na biblioteca da Faculdade Integrada de Pernambuco - FACIPE, por um período de cinco anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos questionários estruturados de caráter socioeconômico e conhecimento específicos sobre parasitoses, acompanhado de entrevistas orais com os participantes como pré e pós avaliação da ação educativa com os círculos de cultura a partir do discurso do sujeito coletivo. Evidência o ensino como o maior aliado com relação ao combate e prevenção as parasitoses intestinais, é perceptível, que a escola pode contribuir muito para a prevenção de tais patógenos, junto aos familiares as medidas profiláticas de higiene se tornam grande aliadas na minimização de tal deficiência profilática.

Os resultados estão dispostos em partes, apresentando comparações entre o conhecimento Pré e Pós que os educandos e o que foi construído em grupo no transcurso da ação educativa. Estes quadros comparativos foram confeccionados através da utilização da técnica do Discurso Coletivo- DSC onde se faz o extrato das Expressões-Chave, de diferentes depoimentos individuais e forma-se um depoimento coletivo com distinta opinião e posicionamento sobre uma temática qualquer se expressando como fato empírico, através da fala de um único sujeito de discurso.

3.1 SOCIOECONÔMICOS

No QUADRO 01, podemos observar os dados socioeconômicos, dos componentes da amostra de acordo com questionário estruturado desde quantitativo de gênero a rede de saneamento.

QUADRO 01 – Dados socioeconômicos.

Gênero	Feminino	04
	Masculino	12
Participantes por idade	15 anos	06
	16 anos	06
	17 anos	04
Residência de alvenaria	16	
Habitantes por residência de 3 a 6 pessoas	16	
Sistema de água (COMPESA)	16	
Utilização de poços e cisternas	05	
Rede de saneamento básico	12	
Rede de esgoto desvinculada do poder publico	04	
Residência em zona de alagamento	03	

Devido as características já descritas anteriormente em que os adolescentes, independente de classe social estão expostos, sendo predominante em comunidades de baixa renda a disseminação das enteroparasitoses é ampla.

Os dados obtidos no caráter socioeconômico, foram importantes, pois criaram subsídios para a compreensão e aplicação da metodologia e técnicas educativas dentro da comunidade escolar com este público alvo. Tais ações profiláticas utilizadas para a temática, permitiram que a ação fosse bem-sucedida.

Para Ribeiro (2013), as práticas educativas podem constituir um primeiro passo para geração de novas atitudes de prevenção, à medida que suas ações sejam associadas as políticas socioeconômicas e ambientais que favoreçam essas mudanças. Sendo tão eficazes quanto o saneamento básico e estando superiores ao tratamento em massa ao longo prazo.

3.2 TEMA 1- O QUE SÃO PARASITOSES INTESTINAIS.

O conhecimento sobre enteroparasitoses, propicia opções de combate organismos que causam muitas enfermidades. Pois os manipuladores de alimentos e vetores, como as moscas, formigas e baratas podem contaminar, principalmente, os alimentos e utensílios. Locais de uso coletivo, como escolas, creches etc. apresentam maior risco de transmissão. Sendo o conhecimento de tais patógenos muito importante para o desenvolvimento de ações de prevenção, reabilitação e promoção da saúde, no nível individual e coletivo.

Neste círculo, trabalhamos os conhecimentos já adquiridos sobre o que seriam parasitoses e quais os tipos mais prevalentes em nosso estado, construindo um novo através de esclarecimentos entre os discentes e as animadoras. Onde eles referiram o conhecimento das enteroparasitoses, a uma doença da infância causada por um único verme, a lombriga. Três alunos relataram a parasitose como relacionada a barriga d' água. No transcurso deste a visão foi sendo modificada e o senso de conscientização foi tomado pelo grupo. Em busca de conhecer mais sobre as verminoses, como descrito no QUADRO 02.

QUADRO 02- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 1- O que são parasitoses intestinais.

PRÉ	PÓS
Acho que já tive verme não lembro bem. Os parasitas são lombrigas e vermes que entram no corpo das crianças e deixam doentes. Podemos pegar por comida suja, se andar descalço e pisar em coco de pessoa doente *As verminoses são doenças causadas por vermes. Também por germes micróbios e bactérias, causa a barriga d' água. Mais acho que não mata não.*	*As parasitoses são doenças intestinais causadas por, protozoários e/ou helmintos, que moram no intestino e se alimentam da comida que comemos. São transmitidos via fecal – oral e contato pessoa-pessoa, também por água e alimentos contaminados. Qualquer pessoa pode se contaminar.* *Por isso, devemos conscientizar que devem lavar bem os alimentos e lavar as mãos sempre antes e após comer e também quando for ao banheiro e ao sair de casa.* Agora sei que *esses vermes são muito agressivos e com o tempo se não cuidar leva a morte mesmo.*

Como pode-se observar no quadro comparativo a cima, há um déficit com relação ao conhecimento sobre as enteroparasitoses, na fase de Pré ação. Uma vez que, muitos achavam se tratava apenas de único verme, desconhecendo o leque de parasitoses existente em todo o mundo, descreviam se tratar de lombrigas ou correlacionavam com a Barriga D'agua (esquistossomose).

Após as palestras e ciclos de cultura, demonstraram um grande interesse e curiosidade em entender sobre as doenças provocadas pelas enteroparasitoses. Buscaram estudar e juntar os conhecimentos adquiridos com os que estavam sendo transmitidos durante os trabalhos.

3.3 TEMA 2 - COMO IDENTIFICAR UMA PARASITOSE

Saber identificar uma enteroparasitoses é importante, pois eles causam uma série de prejuízos, as vezes irremediáveis. Apesar de serem mais frequentes na classe baixa, também são comuns na classe mais favorecidas. Cada tipo de parasitose tem a sua própria maneira de contaminação. As quais podem ser evitadas muitas vezes apenas por medidas simples de higiene e limpeza. Enquanto outros precisam de cuidados específicos.

As manifestações clinicas mais comuns são: anorexia, aumento do baço e fígado, cólicas, crescimento de um ou mais gânglios linfáticos, desconforto abdominal, diarreia, emagrecimento, febre, inflamação do encéfalo, inflamação leve do miocárdio, insônia, náuseas, vômitos, prurido cutâneo e anal predominantemente no período noturno; nas meninas podem aparecer vulvovaginites, dentre outros.

Podem ser diagnosticadas através dos sintomas correlacionados a exames laboratoriais como parasitológico de fezes. *Swab* anal ou método da fita gomada (pela manhã, antes do asseio corporal); hemograma, entre outros. Sendo o tratamento medicamentoso indicado pelo médico respeitando-se os horários e duração. Jamais tomar medicação sem orientação médica. Melhoria nos hábitos de higiene é muito importante.

Neste tema foram trabalhadas as formas de como identificar que uma pessoa se encontra parasitada através dos sintomas e exames laboratoriais. A importância de se procurar uma unidade de saúde mais próxima o Programa de Saúde da Família (PSF). Os atores relataram conhecer apenas o “exame de fezes” e poucos deles tinham realizado quando criança.

Destacam no QUADRO 03, que ainda não sentiram nenhum sintoma associado as parasitoses e tomaram anti-helmíntico quando criança. Muitos só procuram a unidade básica de saúde quando doentes ou apenas quando crianças.

QUADRO 03- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 2- Como identificar uma parasitose.

PRÉ	PÓS
Sei que as vezes a pessoa nem sabe que está com parasitas, e pode apresentar um monte de coisas como vontade de vomitar, fraqueza, a barriga ficar grande, diarreia, a pessoa faz o exame de fezes para saber e daí o médico passa remédio. *É muita vergonha ter que fazer coco e levar p fazer exame. Mais tem que fazer né. Meu irmão pequeno teve minha mãe só levou ele no Posto de saúde o médico passou exame de fezes e depois um remédio. Só tomei remédio para verme quando era criança. Minha mãe de vez em quando me dá mastruz com leite que a vizinha ensinou.* *Eu agora não sinto nada. Só vou no medico se tiver doente mesmo.*	*As parasitoses apresentam sintomas que são: febre, cansaço, diarreia e vômitos. Muitas vezes podem ser confundidas com outras doenças como viroses, por isso a importância de se sentir alguma coisa diferente ir no médico.* *Não devemos ter vergonha de fazer o exame de fezes, é muito importante para o diagnóstico dos vermes e tem o exame de sangue e outros também, que dá para o médico a certeza de qual verme a pessoa tem. Quando o médico passar o remédio tomar na hora certa e no tempo certo. Mesmo que a gente melhore dos sintomas tem que fazer o tratamento e depois voltar ao médico e fazer os exames novamente.* *Em todas as idades temos que ir ao médico de crianças a idoso, para ver se estamos doentes mesmo que não sentirmos nada. Não devemos tomar remédio que o vizinho indicar temos que ir no medico e sentirmos qualquer coisa. Mais devemos sempre procurar a Posto para ir ao médico as vezes a pessoa está doente e quando vem sentir alguma coisa já e tarde. Sempre é bom ir ao médico.*

A ausência dos jovens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), contribuem para a ineficiência da promoção à saúde dos adolescentes pela PSF. Pois apenas procuram a unidade apenas por agravos físicos, demonstrando descaso e rejeição a atividades educativas e preventivas devido muitas vezes a falta de espaço adequado para o atendimento e descaso do enfermeiro gerente da unidade. Sendo esta intervenção realizada, um desafio na melhoria da qualidade de vida da população escolar.

Instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o Programa de Saúde na Escola (PSE), resulta do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, tendo o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2009).

O trabalho das pesquisadoras neste Circulo levou a reflexão por parte dos educandos no que tange aos riscos que a falta de informação pode acarretar nesta doença. Pois muitos só haviam ido ao médico quando crianças, ou apenas quando doentes. Houve grande sensibilização no que corresponde a prevenção de agravos.

Os discentes puderam perceber a importância de procurar o PSF a cada seis meses para consulta médica de rotina, realização dos exames quando solicitados, a observação dos sintomas, melhoria na higiene. Nunca tomar medicação indicada por terceiros apenas indicada pelo médico.

3.4 TEMA 3 – QUAIS AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA PODEM SER ADOTADAS COM RELAÇÃO AOS HÁBITOS DE HIGIENE E PREVENÇÃO

O tema se torna polemico por se tratar de um estudo de doenças que são transmitidas, por falta de higiene dos indivíduos como também da falta de conhecimento prévio sobre os parasitas e as doenças que eles podem causar.

Estima-se que o percentual de infecções intestinais causados por helmintos e protozoários atinja bilhões de pessoas ao redor do planeta. Por existir muitos países

onde milhões de pessoas encontram-se desfavoráveis de condições sanitárias, hábitos de higiene e educação (BELO, et al. 2011).

Onde por falta de tratamento pode ocorrer, muitas vezes a morte ou o agravo do estado clinico do indivíduo. E para que fosse possível a erradicação destas doenças, as medidas profiláticas de promoção e prevenção da saúde juntamente com melhorias no saneamento básico, seriam suficientes.

Para Ribeiro (2013), embora considerado muitas vezes como um método simplório e pouco eficiente, o tradicional hábito de higiene de lavagem e desinfecção das mãos, relacionado a hábitos normais de saúde, é uma ferramenta essencial da biossegurança. De custo mínimo, promove o controle de infecções sérias e com grande potencial de contaminação. É a forma mais eficaz de prevenir as infecções transmitidas pelo contato e pela via fecal-oral, como gripes, conjuntivites e diarreias infecciosas, e também aquelas transmitidas por via respiratória. Seja com água e sabão ou álcool 70%, o simples ato de higienizar as mãos previne até 80% das doenças infecciosas.

Entre todos os cuidados, a higienização das mãos é definitivamente o de mais fácil acesso, barato, prático e de alta eficácia. Essa medida deve ser estimulada mesmo fora de surtos de doenças. Deve ser incorporada como um hábito de saúde. Embora essa prática seja primordial e inicial, diversas outras ações individuais e coletivas precisam ser consideradas. Podem-se destacar como medidas de prevenção (RIBEIRO, 2013).

Com relação às enfermidades de transmissão fecal-oral, de acordo com Belo et al. (2011), um cuidado importante a ser levado em conta é a correta manipulação dos alimentos e bebidas e as boas condições sanitárias. Esses hábitos têm que ser incentivados desde a infância, em ambientes domésticos e escolares, mas também deve ser exigido em empresas e ambientes organizacionais.

Dessa forma, é essencial incentivar práticas como beber água somente filtrada e/ou fervida, higienizar bem os alimentos antes do consumo e dar atenção ao acondicionamento e às condições de temperatura a que são submetidos. Pois a priorização destes princípios básicos de saúde e segurança, em qualquer ambiente com potencial de risco para infecção, diminui o risco de contaminação, uma vez que medidas básicas de saúde podem atuar como principal meio de prevenção.

De acordo com os educandos, no QUADRO 04, mesmo após a aula ministrada pelo professor de biologia, muitos deles não deram importância relativa ao assunto, iriam estudar apenas com o intuito de para passar na disciplina. Não tinham o habito constante de realizar a higiene e que com a conscientização das ações implementadas adotaram medidas que fortaleceram essas atitudes. Havendo um bom condicionamento das ações o que reflete no resultado final atitudes positivas voltadas para a educação em saúde.

QUADRO 04- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 3 – Quais as medidas de biossegurança podem ser adotadas com relação aos hábitos de higiene e prevenção.

PRÉ	**PÓS**
Posso dizer que era tipo meio imundinho, não lavava sempre as mãos, antes de comer ou após usar o banheiro. Mais eu procuro lavar bem os alimentos antes de comer. Corto as unhas quase sempre, mais quando minha mãe e minha avó mandam. Gosto muito de andar descalço e de tomar banho no açude e pescar peixe. As vezes jogo o lixo em qualquer lugar na rua, nem sempre tem lixeira. O povo joga mesmo. Não me preocupo muito com a higiene não. Para mim verme era coisa de criança pequena. *O professor tinha dado aula sobre isso mais nem liguei muito só ia estudar perto da prova, pensei que não era muito importante. Nunca me preocupei com os outros adolescentes só se preocupa com ele mesmo.*	*Agora sou consciente que a higiene é importante, que devo sempre me manter limpinho, com as unhas cortadas, lavar bem os alimentos e lavar as mãos sempre antes e após comer e também quando for ao banheiro e ao sair também, andar sempre calçado e essa história de tá tomando banho de no açude que tá contaminado também não pode. Devo jogar o lixo na lixeira se não achar logo guardar até achar uma lixeira para jogar. Agora sei qualquer pessoa pode pegar verme.* *Ajudou no meu conhecimento para eu prevenir mesmo em casa, ter mais higiene e tal, me ajudou bastante no pude ver que o professor falou sobre a higiene na prevenção das doenças tanto dentro de casa e no bairro. A importância de um saneamento básico e tal. Eu vou procurar dizer a todos da importância da higiene. Conscientizar as pessoas ao meu redor dizendo que é melhor se prevenir do que ficar doente e gastar mais com remédio.*

Os educandos refletiram neste círculo sobre as medidas de biossegurança e chegando à conclusão de que a forma bem simples de prevenir enteroparasitoses é manter a higiene sempre em dia. Tanto a higiene corporal como a doméstica, lavar

bem as mãos depois de ir ao banheiro, bem como frutas e verduras antes de consumir, cozinhar bem os alimentos. Pois associar boas maneiras de higiene a sua rotina evitara muitos problemas para a saúde. Educação em saúde é uma arma de grande relevância na saúde pública trazendo grandes benefícios para toda comunidade em especial as mais carentes.

3.5 TEMA 4- QUAIS AÇÕES E MEDIDAS VOCÊ IMPLANTARIA NO SEU BAIRRO

De acordo com Faria (2015), baseando-se no conhecimento do território, dos problemas de saúde e da organização dos serviços, a Atenção Básica à Saúde (ABS), deve atuar através de um conjunto de ações, de caráter individual ou coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento e a reabilitação.

No caso das enteroparasitoses, as condições sanitárias e de higiene das comunidades devem ser consideradas, visto que os principais veículos de transmissão se encontram na água e alimentos contaminados com ovos ou larvas. E os casos que muitas vezes são assintomáticos, dificultam a determinação de sua prevalência e o controle de sua transmissão (FARIA, 2015).

Sendo necessário a associação de medidas que envolvam saneamento ambiental, a educação sanitária e o tratamento dos indivíduos infectados. Pois uma comunidade que não tem coleta publica de lixo, saneamento básico, atuação conjunta entre esferas governamentais e a própria sociedade, contribui para o aumento das enteroparasitoses na comunidade local.

Neste círculo, destacam conforme o QUADRO 05, a implementação de saneamento básico e limpezas das valas e ruas que é uma grande problemática em épocas de chuvas, frisando a importância da parceria entre governo e população para assim dar certo.

QUADRO 05- Quadro comparativo Pré e Pós discurso do sujeito coletivo. Tema 4- Quais ações e medidas você implantaria no seu bairro.

PRÉ	PÓS
A comunidade tem que cobrar da prefeitura, que deveria investir em um bom saneamento, coleta de lixo limpeza das ruas. Se o povo vir a cidade limpa vai querer manter limpa *Podemos conscientizar as pessoas dizendo como é grave quando uma pessoa pega verminose e que o mais importante e prevenir de se pegar do que tratar que é mais caro.* *Porque muitas vezes não tem medicação no posto e a gente tem que comprar.*	*Temos diretos iguais. A população deve cobrar da prefeitura: Recolhimento do lixo; Cacimbas para colocar o lixo; Limpeza das canaletas e dos córregos: Investimento em um saneamento básico de qualidade com água encanada e esgoto em todas as casas. Todos devem fazer sua parte, só assim podemos mudar de uma forma melhor essa realidade da nossa comunidade.* *Trabalhar a conscientização da população que a prevenção e a melhor maneira para se evitar qualquer doença. Com a participação do Posto de Saúde neste trabalho dentro das escolas e na comunidade, junto com governo e a prefeitura, que deveriam investir nos postos mandar medicação, colocar os agentes de saúde para trabalhar e fazer os serviços deles que é conscientizar a população.*

Evidenciou-se neste círculo o incentivo do senso crítico dos educandos no que se refere no contribuir para minimizar problemas na saúde pública relacionados à prevalência de doenças parasitárias na comunidade local. Pelo despertar do interesse dos mesmos a serem multiplicadores a outros agentes sociais para desenvolverem projetos que estejam relacionados com estas questões e a cobrança aos poderes públicos, para que estes desenvolvam política de saúde mais eficientes no combate tais doenças que afetam a comunidade**.**

Os resultados obtidos, demonstram que a temática é de grande importância. Pode-se perceber no transcurso da pesquisa uma mudança significativa no modo de pensar e agir dos educandos envolvidos, a mudança de hábitos e interesse com relação a higienização pessoal, dos alimentos, transmissão, prevenção e biossegurança dentro da comunidade onde estão inseridos.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se neste estudo que as ações educativas como medidas de biossegurança para adolescentes escolares são eficazes. Como uma ferramenta viável de baixo custo e grande aplicabilidade podendo atingir resultados significativos e duradouros ao longo do tempo, indicada para populações com alto ou baixa endemicidade.

Tais práticas constituem um importante passo na geração de novas atitudes na prevenção e promoção da saúde destes adolescentes dentro da comunidade escolar e sociedade onde se encontram ineridos. Desde que associadas as políticas socioeconômicas e ambientais que favoreçam essas mudanças.

Contudo as parasitoses ainda representam uma problemática devido a problemas básicos relacionados a saúde individual e coletiva de difícil resolução imediata devido ao condicionante ambiental entre outros. Podendo estar presente em todas as classes sociais.

O enfermeiro entra neste processo como um facilitador, através da utilização de metodologias educacionais como os Círculos de cultura, promovendo conscientização da saúde pública como prioridade para a comunidade escolar e adjacentes. O que irá contribuir para reduzir os índices de parasitados na comunidade. Mesmo que interação de diversos setores do serviço público e conscientização da população, seja desafiador no combate a esta problemática.

5. SOBRE O TRABALHO

Esse artigo foi produzido a partir do trabalho de conclusão de curso realizado no ano de 2017, tendo como autoras vanialeiteen@gmail.com.br - Edvânia do Nascimento Leite, joemialima@gmail.com – Jôemia Maria de Lima, priscilanilma18@gmail.com - Priscila Nilma Rodrigues de A. Soares; Autores correspondentes:andreafacipe@gmail.com – Andrea Rosane Sousa Silva, orientador do trabalho de TCC, é professor Titular e coordenadora de estágio da FACIPE, Mestre em Enfermagem em Promoção à Saúde - FENSG-UPE e Especialista em Enfermagem do Trabalho- IESC; brandaonetow@gmail.com – Waldemar Brandão

Neto, coorientador Mestre em Enfermagem pela UPE e Doutorando no Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente- UFPE.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BELO, V. S.; OLIVEIRA, R. B. de. FERNANDES, P. C. Fatores associados a ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. Tese (Doutorado) - **Curso de Epidemiologia em Saúde Pública**, **UFRJ**, 201 f Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL, Ministério da saúde, Estatuto da Criança e do Adolescente. 9. ed. Brasília, **Editora do Ministério da saúde**, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Estatuto na escola**.** 24. ed. Brasília: Tiragem, **Editora do Ministério da saúde** 2009. 93 p.

CARVALHO, G. M. de; RAMOS, A. **Enfermagem e nutrição.** São Paulo: Epu, 2005.

CINERMAN, B.; CINERMAN, S. Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais**.** 2. ed. **São Paulo: Atheneu**, 2008. 576 p.

FARIA, C. R. de. Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses intestinais na estratégia saúde da família. 2015. 21 f. Tese (Doutorado) - **Curso de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família**, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Triângulo Mineiro, 2015.

FONSECA, F. F.; SENA, R. K. R.; SANTOS, R. L. A. dos. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. 2012. 264 f. Tese (Doutorado) - **Curso de Enfermagem e Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros**, Minas Gerais, 2012.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. Interface Comunicação**,** Saúde e Educação**,** São Paulo, v. 10, n. 20, p.517-524, 28 jun. 2006. Interface - Comunic. Saúde, Educ. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf//icse/v10n20/17.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2017.

MACÊDO, M. E.; PAGLIA, K. L. G. Projeto de pesquisa Educação em saúde, com enfoque em parasitoses intestinais, entre crianças assistidas pela Fundação Metodista

de ação social e cultural de Belo Horizonte Tese (Doutorado) - **Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário Metodista** 14 f. Minas Gerais, 2007.

MANZOTO, A. J.; SANTOS, A. B. Elaboração de questionário na pesquisa quantitativa. Tese (Doutorado) - **Curso de Departamento de Ciências de Computação e Estatística, UNESP,** 17 f. São Paulo, 2010.

MARCONDES, N. A. V.; BISOLA, E. M. A. Analise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. Tese (Doutorado) - **Curso de Políticas e Práticas Sociais, Universidade de Taubaté,** 8 f. São Jose dos Campos, 2014

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v 63, n 3, p.397-403, jun. 2010.

NEVES, David Pereira et al. **Parasitologia Humana.** 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

PESSALACIA, J. D. R.; MENEZES, E. S. de; MASSUIA, D. A. vulnerabilidade do adolescente numa perspectiva de políticas de saúde pública. Tese (Doutorado) - **Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Camilo**, 430 f São Camilo, 2010.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 390 p.

RIBEIRO, D. F. Educação em saúde: uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses, **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, Minas Gerais, v.11, n.2, p.300-310, 21 dez. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Priscila/Downloads/1134-3122-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2016.

SILVA, C. A. da. Condições de saneamento e a incidência de parasitoses intestinais. 2011. Tese (Doutorado) - **Curso de ciências Biológicas, Universidade Salgado de Oliveira**, Niterói, 2010.

SOUZA, M. M. dos. S. Impacto da intervenção educativa na aprendizagem de medidas profiláticas de escolares do Município de Cuité/PB.Com. Ciências Saúde. Campina Grande, v.22, n.1, p.27-32, 09 ago. 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/revista_ESCS_v22_n1_a04_impacto_intervencao_educativa.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2016.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas. **O direito de ser adolescente**. Brasília: UNICEF, 2011.

7 ANEXOS

7.1 CARTA DE ANUÊNCIA

FACIPE

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
Mantida pela Sociedade Pernambucana de ensino Superior
Reconhecimento – portaria nº993 677 do MEC, publicadas no DOU em 08/05/2006 e 27/09/2006.
Autorização – portaria nº 3852 do MEC, publicadas no DOU em 25/11/2004.

Recife, 26 de OUTUBRO de 2015

Att: **Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco**
Assunto**: Solicitação de carta de anuência**

Através desta, vimos solicitar carta de anuência para realização do projeto intitulado "**SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA**", sob a orientação da profa. MsC. ANDREA ROSANE SOUSA SILVA e discentes participantes da pesquisa: PRISCILA NILMA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE SOARES, JOEMIA MARIA DE LIMA e EDVÂNIA DO NASCIMENTO LEITE. O projeto, que se encontra no anexo, será realizado na instituição de ensino "**Escola Professor Carlos Frederico do Rêgo Maciel**", situada na cidade de Camaragibe-PE, Bairro Timbi.

Atenciosamente,

FACIPE Andrea Rosane
Coord. de Práticas e Estágios de Enfermagem

Profª. Andrea Rosane Sousa Silva
COREN 223869 Cel. 9906.8828
Email: andreafacipe@gmail.com

Recebido 11/12/15

Dâmocles A. Nascimento da Silva
Supervisor CDP
Mat. 240885-6

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO Pernambuco

Aos Estudantes

Joêmia Maria de Lima, Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque Soares e Edvânia do Nascimento Leite

Comunicamos anuência na realização do projeto intitulado: "Saúde na Escola: Parasitoses Intestinais em adolescentes e medidas de biossegurança", com início no primeiro semestre do ano letivo de 2016, na unidade escolar EREM Carlos Frederico do Rêgo Maciel

Recife, 11 de Dezembro de 2015

Dâmocles A. Nascimento da Silva
Supervisor CDP
Mat. 240885-6

7.2 TCLE- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO – FACIPE

CAMPOS - SAÚDE

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(PARA RESPONSÁVEL LEGAL PELO MENOR DE 18 ANOS - Resolução 466/12)

Solicitamos a sua autorização para convidar o (a) seu/sua filho (a) _____ (ou menor que está sob sua responsabilidade) para participar, como voluntário (a), da pesquisa SAÚDE NA *ESCOLA*: *PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDA DE BIOSSEGURANÇA:* Esta pesquisa é da responsabilidade de joêmia Maria de Lima. Vou repassar alguns dados que podem lhe ajudar a me encontrar caso tenha alguma dúvida. O endereço é **ANEXO CIÊNCIAS DA SAÚDE,** AV. CAXANGÁ, Nº4302 CIDADE UNIVERSITÁRIA, Caso precise entrar em contato comigo e preferir usar o telefone (inclusive para ligações a cobrar), meu número é (81) 98502-7060. Outra forma de me contactar é por e-mail: joemialima@gmail.com . Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque soares, telefone para contato: (81) 98481-0630 e Edvânia do Nascimento leite, telefone para contato (81) 99962-2536. O estudo está sob a orientação de: Andrea Rosane, Telefone: (81) 99906-8828, e-mail Andreafacipe@gmail.com. E Valdemar Brandão Neto e-mail brandaonetow@gmail.com. Caso este documento contenha alguma informação que não ficou muito clara para você, as dúvidas podem ser tiradas com a pesquisadora responsável e, apenas quando todos os esclarecimentos forem dados, caso concorde que o (a) menor faça parte do estudo pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias, uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável. Caso não concorde, não haverá penalização nem para o (a) Sr. (a) nem para o (a) voluntário (a) que está sob sua responsabilidade, bem como será possível ao/a Sr. (a) retirar o consentimento a qualquer momento, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

De que se trata essa pesquisa? É um estudo de caráter exploratório, de intervenção educativa que será realizado através de palestras, aplicação de questionário e atividades lúdicas. Com isso observaremos os aspectos sociais e condições de vida desta população de adolescentes escolares e avaliaremos a eficácia das medidas de biossegurança que serão compartilhadas com esse grupo etário. Com o objetivo de avaliar o impacto das ações educativas em saúde como forma de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares da região metropolitana de Camaragibe- PE.

Será direcionada a todos os alunos com idade de 15 aos 19 anos que estejam regularmente matriculados na escola campo de pesquisa. Esta pesquisa será realizada durante todo o ano letivo de 2016. No início, será aplicado um questionário, estruturado, e, reaplicado no final para avaliar o nível de conhecimento sobre as enteroparasitoses. Depois disso, durante 4 meses, iremos realizar atividades de promoção da saúde, incluindo temas voltados para prevenção das parasitoses intestinais e medidas de biossegurança. Todos esses procedimentos serão realizados na escola e o adolescente não vai precisar se deslocar. Além disso, faremos em horário oportuno para não gerar prejuízo no comparecimento às aulas nem no desempenho escolar.

Os riscos gerados pela participação na pesquisa são mínimos e podem estar relacionados a algum desconforto no momento da coleta de dados. A participação nas atividades não é obrigatória. Com relação aos benefícios diretos, os adolescentes terão a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a sua saúde, dispor de um espaço para tirar dúvidas em relação a prevenção e promoção da saúde. Indiretamente, os benefícios gerados se referem a contribuição científica para que outros adolescentes se beneficiem das mesmas estratégias, caso seja comprovado seu efeito positivo. É importante lembrar que todas as informações colhidas nessa pesquisa são confidenciais, ou seja, ninguém, além da equipe de pesquisa, terá acesso a elas. Essas informações só serão divulgadas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários. Os dados coletados nesta pesquisa (questionários e imagens) ficarão armazenados em pastas de arquivo e computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos e, após esse período, serão deletados e incinerados. O senhor (a) não pagará nada para participar desta pesquisa, também não receberão nenhum pagamento para a sua participação, pois é voluntária. Se houver necessidade, as despesas (deslocamento e alimentação) para a participação do adolescente serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores.

_____

Assinatura da pesquisadora

CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL PARA A PARTICIPAÇÃO DO/A VOLUNTÁRIO

Eu, _____, CPF_____, abaixo assinado, responsável por _____, autorizo a sua participação no estudo *saúde na escola: parasitoses intestinais em adolescentes e medidas de biossegurança*, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação dele (a). Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de seu acompanhamento/ assistência/tratamento) para mim ou para o (a) menor em questão.

Recife, ____/_____/2016

Assinatura do (da) responsável: _____

Impressão digital

Presenciamos a solicitação de assentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do em participar. 02 testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

7.3 TALE – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO – FACIPE

CAMPOS - SAÚDE

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Adolescentes com 12 anos completos, maiores de 12 anos e menores de 18 anos)

OBS: Este Termo de Assentimento para o menor de 12 a 18 anos não elimina a necessidade da elaboração de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deve ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor.

Convido você _____, após autorização dos seus pais [ou dos responsáveis legais] para participar como voluntário (a) da pesquisa. *SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA*, esta pesquisa é da responsabilidade de Joêmia Maria de Lima. Vou repassar alguns dados que podem te ajudar a me encontrar caso tenha alguma dúvida. O endereço é **ANEXO CIÊNCIAS DA SAÚDE,** AV. CAXANGÁ, Nº4302 CIDADE UNIVERSITÁRIA, PE, Caso precise entrar em contato comigo e preferir usar o telefone (inclusive para ligações a cobrar e mensagens via WhatsApp), meu número é (81) 98502-7060. Outra forma de me contactar é por e-mail: joemialima@gmail.com. Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Priscila Nilma Rodrigues de Albuquerque soares, telefone para contato: (8198481-0630) e Edvânia do Nascimento leite, telefone para contato (81) 99962-2536. O estudo está sob a orientação de: Andrea Rosane, Telefone: (81) 99906-8828, e-mail Andreafacipe@gmail.com. E Valdemar Brandão Neto e-mail brandaonetow@gmail.com Caso este documento contenha alguma informação que não ficou muito clara para você, as dúvidas podem ser tiradas com a pessoa que está lhe entrevistando e apenas ao final, quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, peço que rubrique as folhas e assine ao final deste documento. Vou te entregar duas vias, uma fica com você e deverá ser entregue para que seus pais ou responsável possam guardá-la e a outra ficará comigo. Você poderá tirar qualquer dúvida e estará livre para decidir se quer participar ou não. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu. Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar um Termo de Consentimento, podendo retirar esse consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Realizado através de palestras, aplicação de questionário e atividades lúdicas.

(continua)

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

De que se trata essa pesquisa? É um estudo de caráter exploratório, de intervenção educativa que será realizado através de palestras, aplicação de questionário e atividades lúdicas.

Com isso observaremos os aspectos sociais e condições de vida desta população de adolescentes escolares e avaliaremos a eficácia das medidas de biossegurança que serão compartilhadas com esse grupo etário. Com o objetivo de avaliar o impacto das ações educativas em saúde como forma de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares da região metropolitana de Camaragibe-PE. Será direcionada a todos os alunos com idade de 15 aos 19 anos que estejam regularmente matriculados na escola campo de pesquisa. Esta pesquisa será realizada durante todo o ano letivo de 2016. No início, será aplicado um questionário, estruturado e reaplicado ao final para avaliar o nível de conhecimento sobre as enteroparasitoses. Depois disso, durante 4 meses, iremos realizar atividades de promoção da saúde, incluindo temas voltados para prevenção das parasitoses intestinais e medidas de biossegurança. Todos esses procedimentos serão realizados na escola o adolescente não vai precisar se deslocar. Além disso, faremos em horário oportuno para não gerar prejuízo no comparecimento às aulas nem no desempenho escolar. Depois disso, durante 4 meses, iremos realizar atividades de promoção da saúde, incluindo temas voltados para prevenção das parasitoses intestinais e medidas de biossegurança. Todos esses procedimentos serão realizados na escola o adolescente não vai precisar se deslocar. Além disso, faremos em horário oportuno para não gerar prejuízo no comparecimento às aulas nem no desempenho escolar. Os riscos que você corre ao participar desta pesquisa são mínimos e podem estar relacionados a algum desconforto no momento da coleta de dados. A participação nas atividades não é obrigatória, mas gostaríamos que você participasse. Com relação aos benefícios diretos, você vai ter a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a sua saúde, dispor de um espaço para tirar dúvidas em relação as parasitoses. Indiretamente, você estará contribuindo para que outros adolescentes se beneficiem das mesmas estratégias, caso seja comprovado seu efeito positivo. É importante lembrar que todas as informações colhidas nessa pesquisa são confidenciais, ou seja, ninguém, além da equipe de pesquisa, terá acesso a elas.

(continua)

Essas informações só serão divulgadas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários. Os dados coletados nesta pesquisa (questionários e imagens) ficarão armazenados em pastas de arquivo e computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos e, após esse período, serão deletados e incinerados. Nem você e nem seus pais [ou responsáveis legais] pagarão nada para você participar desta pesquisa, também não receberão nenhum pagamento para a sua participação, pois é voluntária. Se houver necessidade, as despesas (deslocamento e alimentação) para a sua participação e de seus pais serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores.

_____

Assinatura da Pesquisadora

_____

Assinatura da pesquisadora

Assinatura da Pesquisadora

7.4 QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

QUESTIONÁRIO

Participante: _____
Idade: _____ Data de Nascimento: __/__/__ Sexo: M( ) F( )

Nome da Escola: _____
Série: _____ Data: _____

Anexo C – Questionário
I Características do Domicílio:

01. Qual tipo de moradia é a sua casa?

a) [ ]Alvenaria b) [ ]Madeira

c) [ ]Taipa d) [ ]Barro

e) [ ]Palha f) [ ]Outros*

*_____

02. Quantas pessoas moram com você: _____

03. Como é o fornecimento de água em sua residência?

a) [ ]Compesa b)[ ]Poço

c) [ ]Carro pipa d)[ ]Outros*

*_____

04. Como funciona sua rede de esgoto?

a) [ ] Saneamento básico b) [ ] fossa c) [ ]Outros*

*_____

05. Sua residência está localizada em zona de alagamento?

a) [ ] Sim b) [ ] Não

II Hábitos de higiene:

06. Você costuma lavar as mãos antes das refeições?

a) [ ] Sim b) [ ] Não c) [ ]Às vezes

07. Costuma lavar os alimentos antes de serem consumidos?

a) [ ] Sim b) [ ] Não c) [ ] Às vezes

14. Possui hábito de cortar as unhas periodicamente?

a) [ ] Sim b) [ ]Não

08. Possui animais domésticos?

a) [ ]Sim b) [ ] Não

III Conhecimento sobre Parasitoses (Verminoses)

09. Você já teve verminose? a) [ ] Sim* b) [ ] Não c) [ ]Não sabe

*_____

10. Costuma ir ao médico ou ao posto de saúde da comunidade?

a) [ ] Sim b) [ ] Não c) [ ] Às vezes

11. Conhece algum profissional de saúde do posto de sua comunidade? Se sim, quem?

a) [ ] Sim* b) [ ] Não

*_____

12. Já participou de alguma palestra sobre parasitoses? Se sim, quem ministrou?

a) [ ] Sim* b) [ ] Não

*_____

13. O que são verminoses?

a) [ ]Doença causada por vírus b) [ ]Doença causada por germe, micróbio, bactéria
c) [ ]Doença causada por vermes d) [ ]São maus cuidados, falta de higiene, sujeira e) [ ]Outros f) [ ] Nenhuma das respostas

14. Onde os vermes se desenvolvem dentro do homem.

a) [ ] Intestino e cabeça
b) [ ] Intestino
c) [ ] Organismo
d) [ ] Intestino e sangue
e) [ ] Outros
f) [ ] Nenhuma das respostas

15. Como os vermes se alimentam?

a) [ ] De anticorpos
b) [ ] Dos alimentos que ingerimos e do nosso Sangue
c) [ ] De coisas sujas que comemos
d) [ ] Da parede intestinal
e) [ ] Outros
f) [ ] Nenhuma das respostas

16. Para onde estes vermes vão quando saem do corpo das pessoas?

a) [ ] Vão para outras pessoas
b) [ ] Morrem
c) [ ] Contaminam a terra e água
d) [ ] Vão para o lixo
e) [ ]Outros
f) [ ]Nenhuma das respostas

17. Como se adquire verminoses?

a) [ ] Ingerindo alimentos e água contaminados
b) [ ] Através de alimentos bem cozidos e carne bem passada
c) [ ] Andar descalço, tomar banho de rio, estar com unhas sujas, pisar em fezes de outras pessoas

d) [ ] Estar sempre limpo e calçado
e) [ ] Outros
f) [ ] Nenhuma das respostas

18. O que sentem as pessoas com verminoses?
a) [ ] Dor de ouvido e nas costas.
b) [ ] Alegria e grande apetite
c) [ ] Falta de apetite , diarreia, dor de barriga, desnutrição
d) [ ] Falta de ar e dor de cabeça.
e) [ ] Outros
f) [ ] Nenhuma das respostas

19. Como a pessoa sabe que está com verminose?

a) [ ] Quando apresenta dor de barriga e diarreia
b) [ ] Através do exame de fezes e sangue
c) [ ] Pelo exame de urina e sangue
d) [ ] Por estar comendo muito e tem a barriga grande
e) [ ] Outros
f) [ ] Nenhuma das respostas

20. Como podemos nos prevenir da contaminação por verminoses?

a) [ ] Tomar vermífugo todo ano
b) [ ] Comer menos doce
c) [ ] Ter higiene e andar sempre calçado
d) [ ]Fazer sempre exames de fezes
e) [ ] Lavar e cozinhar bem os alimentos, ingerir carne bem passada
f) [ ] Outros
g) [ ] Nenhuma das respostas

21. Quando estou com verminose, o que devo fazer?

a) [ ] Procurar um amigo e pedir um remédio caseiro.
b) [ ] Procurar o posto de saúde mais próximo de casa para consulta médica
c) [ ] Ir a farmácia e comprar qualquer remédio para verme
d) [ ] Outros
e) [ ] Nenhuma das respostas

22. Estou tomando medicação para vermes, e logo melhoro dos sintomas, o que devo fazer?

a) [ ] Devo terminar o tratamento, pois com isso garanto que ficarei curado
b) [ ] Se já melhorei dos sintomas posso parar de tomar o remédio
c) [ ] Posso tomar a medicação a hora que quiser e o dia que quiser
d) [ ] Outros

7.5 PARECER DA PLATAFORMA BRASIL

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - CISAM/UPE.

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SAÚDE NA ESCOLA: PARASITOSES INTESTINAIS EM ADOLESCENTES E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

Pesquisador: ANDREA ROSANE SOUSA SILVA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 57510416.6.0000.5191

Instituição Proponente: SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE ENSINO SUPERIOR LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.627.168

Apresentação do Projeto:

Trabalho de pesquisa de estudantes de Enfermagem da graduação. Boa apresentação composto por todos os protocolos necessários e viável.Os participantes da pesquisa serão adolescentes

Objetivo da Pesquisa:

Geral

Avaliar o impacto das ações educativas em saúde, como forma de prevenção das enteroparasitoses em adolescentes escolares do município de Camaragibe- PE.

Específicos

Identificar e caracterizar os adolescentes escolares que participarão da pesquisa;

Verificar o conhecimento da população de estudo sobre as formas de prevenção, sintomas e transmissão das parasitoses;

Elaborar oficinas e atividades lúdicas com a comunidade pesquisada, com finalidade de utilizar a dinâmica educativa com temas voltados para promover a educação em saúde da comunidade em estudo;

Estimular e incentivar as práticas da educação em saúde por enfermeiros dentro da comunidade

Endereço: Rua Visconde de Mamaguape, s/nº 1º andar
Bairro: Encruzilhada **CEP:** 52.030-010
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)3182-7738 **Fax:** (81)3182-7738 **E-mail:** cep.cisam@upe.br

escolar, para mudança de paradigmas dentro da sociedade.

Descrever o impacto da ação educativa como forma de prevenção das enteroparasitoses, a partir da participação ativa dos adolescentes, do aumento do nível de conhecimento sobre as doenças, do exercício do seu papel enquanto multiplicador e do fortalecimento das ações de promoção a saúde escolar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa respeitará os preceitos da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, sobre normas reguladoras da pesquisa envolvendo seres humanos, para tanto será assegurado os direitos de anonimato, sigilo e de participarem de maneira espontânea e retirarem seus nomes em qualquer momento da pesquisa conforme sua vontade. Vale ressaltar que a responsabilidade do pesquisador é indelegável, indeclinável e compreende diante do citado anteriormente os aspectos Ético e Legais da pesquisa (BRASIL, 2012). Sendo assim esta pesquisa caracteriza-se por riscos mínimos para pesquisadores e pesquisados. Riscos para o pesquisador: Desistência do pesquisado; Exposição área de risco; Vulnerabilidade em dimensão ambiéntal; Riscos para o pesquisado Constrangimento diante do pesquisador e colegas de sala durante as oficinas em relação a exposição de informações referentes as suas condições socioeconômicas para o pesquisador. Portanto, neste estudo a ser desenvolvido, as probabilidades dos benefícios esperados superam sobre os riscos previsíveis, principalmente para o pesquisado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa viável

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos:

FR,Confidencialidade, TALE, TCLE,Anuência e curriculum Anexados e adequados

Recomendações:

.Acrescentar o endereço do CEP CISAM e os contatos nos termos (TALE e TCLE)

.Acrescentar no Projeto completo os riscos e benefícios, já descritos no projeto resumido

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A comissão de Ética considera o projeto APROVADO

Considerações Finais a critério do CEP:

A comissão de Ética Aprova a execução da pesquisa e recomenda:

Endereço: Rua Visconde de Mamaguape, s/nº 1º andar
Bairro: Encruzilhada **CEP:** 52.030-010
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)3182-7738 **Fax:** (81)3182-7738 **E-mail:** cep.cisam@upe.br

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - CISAM/UPE.

Continuação do Parecer: 1.627.168

Acrescentar o endereço do CEP CISAM e os contatos nos termos (TALE e TCLE)

.Acrescentar no Projeto completo os riscos e benefícios, já descritos no projeto resumido.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_709246.pdf	29/06/2016 22:50:06		Aceito
Outros	LATTES4.pdf	29/06/2016 22:49:38	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Outros	LATTES3.pdf	29/06/2016 22:46:04	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Outros	LATTES2.pdf	29/06/2016 22:45:42	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Outros	LATTES1.pdf	29/06/2016 22:44:58	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO.pdf	29/06/2016 22:43:51	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	29/06/2016 22:42:53	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	02/05/2016 15:03:57	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Outros	CARTA.pdf	02/05/2016 15:02:53	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	02/05/2016 15:02:03	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	02/05/2016 15:01:40	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	02/05/2016 14:59:46	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito
Brochura Pesquisa	brochura.pdf	02/05/2016 14:59:32	ANDREA ROSANE SOUSA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

Endereço: Rua Visconde de Mamaguape, s/nº 1º andar
Bairro: Encruzilhada **CEP:** 52.030-010
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)3182-7738 **Fax:** (81)3182-7738 **E-mail:** cep.cisam@upe.br

CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS - CISAM/UPE.

Continuação do Parecer: 1.627.168

RECIFE, 07 de Julho de 2016

Assinado por:
Sandra Trindade Low
(Coordenador)

Endereço: Rua Visconde de Mamaguape, s/nº 1º andar
Bairro: Encruzilhada **CEP:** 52.030-010
UF: PE **Município:** RECIFE
Telefone: (81)3182-7738 **Fax:** (81)3182-7738 **E-mail:** cep.cisam@upe.br